

## 1º SEMESTRE DE 2020

**CÓDIGO:** MNA857 - TEORIAS DA IDENTIDADE

**DISCIPLINA:** ANTROPOLOGIA DA SEXUALIDADE

**PROFESSOR:** MARÍA ELVIRA DÍAZ BENÍTEZ, BARBARA GOMES PIRES E  
EVERTON RANGEL (PPGAS/MN)

**TIPO:** LIVRE

**Nº DE CRÉDITOS:** 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 18 SESSÕES

**HORÁRIO:** QUARTAS-FEIRAS, DAS 13H ÀS 17H

**INÍCIO DO CURSO:** 11 DE MARÇO DE 2020

**LOCAL:** SALA 01

Este curso busca introduzir alunas e alunos ao debate sobre sexualidade, especialmente dentro da antropologia. Partindo de autores canônicos, pretende-se fomentar uma reflexão, em um primeiro momento, sobre a sexualidade como construção social e dispositivo de poder. Em seguida, será analisada a produção brasileira sobre a temática, bem como os modos com que o sexo e a sexualidade traduzem questões sobre raça, classe, gênero e imaginários de nação.

Posteriormente, vamos discorrer sobre erotismo, práticas sexuais, e sobre os modos com que risco e consentimento simultaneamente se amalgamam e se configuram em determinados desejos e prazeres. Uma atenção especial será oferecida à temática do desejo, isto é, para a interseção entre a produção coletiva de sentido e de subjetividade, além dos processos individuais que entendemos a partir do desejo sexual.

Será oferecida atenção à produção tanto reflexiva quanto teórica sobre transexualidade, lesbianidade, intersexualidade e teoria *queer*. Neste último caso, analisaremos textos bibliográficos que têm tensionado paradigmas estabelecidos no campo da sexualidade, assim como continuam a elaborar críticas produtivas frente a um saber que ainda está mais ou menos estabelecido no Norte Global.

Ao longo do curso, iremos nos debruçar sobre as condições de produção do trabalho antropológico no que se refere ao gênero e à sexualidade, refletindo criticamente sobre os modos de abordagem, as perguntas que são levadas ao campo, as formas de

escrita, as implicações políticas e as ferramentas conceituais que marcam essa temática complexa.

### **Sessão 1: Apresentação do curso (11/03/2020)**

[sem aula no dia 18/03/2020]

### **Sessão 2: Introdução I (25/03/2020)**

FOUCAULT, Michel. “A hipótese repressiva”, “O dispositivo da sexualidade” e “Direito de morte e poder sobre a vida”. In: *História da Sexualidade 1: a vontade de saber*. São Paulo: Edições Graal, 2011.

FOUCAULT, Michel. “Aula de 19 de março de 1975”. In: *Os Anormais*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 371-409.

GAGNON, John. “Os roteiros e a coordenação da conduta sexual (1974)”, “O uso explícito e implícito da perspectiva da roteirização nas pesquisas sobre a sexualidade (1991)” e “Epílogo: revisitando a conduta sexual (1998)”. In: *Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006, pp. 111-149; 211-268 e 403-24.

#### Complementar:

STOLER, Ann Laura. *Race and the Education of Desire: Foucault's History of Sexuality and the Colonial Order of Things*. Durham: Duke University Press, 1995.

### **Sessão 3: Introdução II (01/04/2020)**

WEEKS, Jeffrey. “Sexuality and the historian”. In: *Sex, Politics and Society: the regulation of sexuality since 1800*. New York: Longman, 1981, pp.1-11.

RUBIN, Gayle. “Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade”. 2012. Disponível em:

[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1229/rubin\\_pensando\\_o\\_sexo.pdf?seq](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1229/rubin_pensando_o_sexo.pdf?seq)

VANCE, Carole. “El placer y el peligro: hacia uma política de la sexualidade”. In: Vance, C. (org.). *Placer y peligro. Explorando la sexualidade feminina*. Madrid: Talasa Ediciones, 1989. [Original: *Pleasure and Danger. Exploring Female Sexuality*. Nova York: Routledge, 1984.]

BUTLER, Judith. “Introducción”. In: *Cuerpos que importan: Sobre los límites materiales y discursos del sexo*. Buenos Aires: Editora Paidós, 2019, pp. 17-52. [Em português: *Corpos que Importam: os limites discursivos do “sexo”*. São Paulo: N-1 Edições, 2019.]

**Sessão 4: (Des)estruturando a sexualidade brasileira. sexo, raça e nação (08/04/2020)**

CORRÊA, Mariza. Repensando a família patriarcal brasileira. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 37, 1981.

MISKOLCI, Richard. “O desejo da nação”. In: *O desejo da nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2012, pp. 21-70.

SILVA, Denise Ferreira da. À brasileira: racialidade e a escrita de um desejo destrutivo. 2006.

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e Sexismo na cultura Brasileira”. *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, pp. 223-244.

MOUTINHO, Laura. “Raça”, sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul. *Cadernos Pagu*, n. 23, 2004, pp. 55-88.

**Sessão 5: Sexualidade e gênero nas ciências sociais. um balanço para o Brasil (15/04/2020)**

DUARTE, Luiz Fernando Dias. “A sexualidade nas Ciências Sociais: leitura crítica das convenções”. In: Piscitelli, A; Gregori, M. F. & Carrara, S. (ed). *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

CARRARA, Sérgio; SIMÕES, Júlio. “Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira”. *Cadernos Pagu*, n. 28, 2007, pp. 65-99.

CARRARA, Sérgio & SIMÕES, Júlio. “O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens”. *Cadernos Pagu*, n. 42, jan/jul, 2014.

FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora; BRAZ, Camilo. “Estudos sobre sexualidade, sociabilidade e mercado: olhares antropológicos contemporâneos”. *Cadernos Pagu*, n. 42, jan/jul, 2014.

PISCITELLI, Adriana. “Violências e afetos: intercâmbios sexuais e econômicos na (recente) produção antropológica realizada no Brasil”. *Cadernos Pagu*, n. 42, jan/jul, 2014.

### **Sessão 6: Desejo e Prazer (22/04/2020)**

GUATTARI, Félix. “Subjetividade e história”. In: *Micropolíticas. Cartografias do desejo*. Petrópolis: Editora Vozes, 1986, pp. 25-126.

PERLONGHER, Néstor. “Antropologia das sociedades complexas: identidade e territorialidade, ou como estava vestida Margaret Mead”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 22, 1993, pp. 137-144.

FANON. Franz. “O homem de cor e a branca”. In: *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: Edufba, 2018, pp. 69-82.

BUTLER, Judith. “Hacerse pasar por lo que uno no es: el desafío psicoanalítico de Nella Larsen”. In: *Cuerpos que importan: Sobre los límites materiales y discursos del sexo*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 2019, pp. 241-266. [Em português: *Corpos que Importam: os limites discursivos do “sexo”*. São Paulo: N-1 Edições, 2019.]

#### Complementar:

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. “Introdução à Esquizoanálise”. In: *O Anti-Édipo*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

### **Sessão 7: Limites da sexualidade (29/04/2020)**

DELEUZE, Gilles. “Sade, Masoch e suas linguagens”; “O papel das descrições” e “Os elementos romanescos de Masoch”. In: *Sacher-Masoch: O Frio e o Cruel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009 [1967].

McCLINTOCK, Anne. “Couro imperial – raça, travestismo e o culto da domesticidade”. In: *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

GREGORI, Maria Filomena. “S/M”. In: *Prazeres Perigosos: erotismo, gênero e limites da sexualidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “O espetáculo da humilhação, fissuras e limites da sexualidade”. In *Revista Mana*, 21 (1), 2015, pp. 65-90.

### **Sessão 8: Práticas Sexuais (06/05/2020)**

BARRETO, Victor Hugo. “O princípio da putaria”. In: *Festa de orgias para homens. Territórios de intensidade e socialidade masculina*. Salvador: Editora Devires, 2017, pp. 205-262.

MASVAWURE, Tsitsi. “Sexual pleasure and the premarital sexual adventures of Young women in Zimbabwe”. In: *The sexual history of the global South. Sexual politics in Africa, Asia and Latin America*. London: Zed Books, 2013, pp. 244-262.

PARRINI, Rodrigo. “El cuerpo, la intimidad, los deseos: masculinidad y erotismo”. In: *Panópticos y Laberintos: subjetivación, deseo y corporalidad en una cárcel de hombres*. México/DF: El Colegio de México, 2007, pp. 163-254. Disponível em: [https://www.jstor.org/stable/j.ctv4w3vbr.8?refreqid=excelsior%3Ab8a8ca6c327a4f8eb059f732cca9351c&seq=16#metadata\\_info\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/j.ctv4w3vbr.8?refreqid=excelsior%3Ab8a8ca6c327a4f8eb059f732cca9351c&seq=16#metadata_info_tab_contents)

GARCIA, Esteban. “Políticas e prazeres dos fluidos masculinos: barebacking, esportes de risco e terrorismo biológico”. In: Díaz-Benítez, María Elvira e Fígari, Carlos. *Prazeres Dissidentes*. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2009, pp. 537-566.

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “Sexo com animais como prática extrema no pornô bizarro”. *Cadernos Pagu*, n. 38, 2012.

Complementar:

BRIGEIRO, Mauro. “A emergência da assexualidade: notas sobre política sexual, ethos científico e o desinteresse pelo sexo”. *Sexualidade, salud y sociedad: Revista latinoamericana*, n. 14, ago. 2013, pp. 253-283.

### Sessão 9: Violência Sexual (13/03/2020)

RANGEL, Everton. “Introdução” e “Conciliação Fraturada”. In: *Depois do Estupro. Homens condenados e seus tecidos relacionais*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

DESPENTES, Virginie. “Impossível estuprar esta mulher cheia de vícios” e “King Kong Girl”. In: *Teoria King Kong*. São Paulo: n-1 edições, 2016.

BORNEMAN, John. “Prolegomenon” e “Seduction and Empathy”. In: *Cruel Attachments: the ritual rehab of child molesters in Germany*. Chicago: Chicago Press.

### Sessão 10: Torcendo a Teoria Queer (20/05/2020)

BUTLER, Judith. “Política de gênero e o direito de aparecer”. In: *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa da assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BOURCIER, Marie-Hélène/Sam. “F\*\*\* the Politics of Disempowerment in the Second Butler”. *Paragraph*, n. 35 (2), 2012, pp. 233-253. Disponível em: [https://www.academia.edu/1793111/F\\_the\\_Politics\\_of\\_Disempowerment\\_in\\_the\\_Second\\_Butler](https://www.academia.edu/1793111/F_the_Politics_of_Disempowerment_in_the_Second_Butler)

ANZALDÚA, Gloria. “La conciencia de la mestiza / Rumo a uma nova consciência”. *Rev. Estud. Fem.*, vol. 13, n. 3, Florianópolis, 2005.

MUÑOZ, José Esteban. *Disidentifications: Queers of Color and the Performance of Politics*. Minneapolis: University of Minnesota, 1999. [capítulo a escolher]

PUAR, Jasbir. “Disabled Diaspora, Rehabilitating State: The Queer Politics of Reproduction in Palestine/Israel”. In: *The Right to Maim: Debility, Capacity, Disability*. Durham: Duke University Press, 2017, pp. 95-125.

Complementar:

LOVE, Heather. “Queer critique, queer refusal”. *Radical Philosophy Review*, n. 16 (2), 2013, pp. 443-457.

**Sessão 11: Negatividade Queer (27/05/2020)**

MUÑOZ, Juan Esteban. *Cruising Utopia: The Then and There of Queer Futurity*. New York: New York University Press, 2009. [capítulo a escolher]

BERSANI, Leo. “La ausencia gay”. In: *Homos*. Buenos Aires: Ediciones Manantial, 1998, pp. 45-96.

EDELMAN, Lee. “No future”. In: *No Future: Queer Theory and the Death Drive*. Durham: Duke University Press, 2004. [Verificar versão em espanhol]

HALBERSTAM, Jack. “Repensando o sexo e o gênero”. In: Miskolci, Richard e Pelúcio, Larissa (orgs.). *Discursos foram da ordem: sexualidades saberes e direitos*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2012, pp. 125-137.

Complementar:

HALBERSTAM, Jack. *The Queer Art of Failure*. Durham: Duke University Press, 2011.

**Sessão 12: Corpo, Desejo e Subjetividade Lésbica (03/06/2020)**

WITTIG, Monique. O Pensamento Hétero, 1980. Disponível em: <https://we.riseup.net/assets/162603/Wittig,%20Monique%20O%20pensamento%20Hetero.pdf.pdf>

RICH, Adrienne. “Heterossexualidade compulsória e existência lésbica”. *Revista Bagoas*, n. 05, 2010, pp. 17-44.

SEDGWICK, Eve Kosofsky. “A epistemologia do armário”. *Cadernos Pagu*, n. 28, 2007, pp. 19-54.

LORDE, Audre. “Os usos do erótico: o erótico como poder” [tradução Tatiana Nascimento dos Santos]. In: *Sister Outsider*. Trumansburg: Crossing Press, 1984. Disponível em: <https://peita.me/blogs/news/os-usos-do-erotico-o-erotico-como-poder-por-audre-lorde>



AL-GHAFARI, Iman. “The ‘lesbian’ existence in Arab cultures: historical and sociological perspectives”. In: *The Sexual History of the Global South: Sexual Politics in Africa, Asia and Latin America*. London: Zed Books, 2013, pp. 144-167.

Complementar:

RUBIN, Gayle; BUTLER, Judith. “Tráfico sexual: entrevista”. *Cadernos Pagu*, 21, 2003, pp. 157-209.

ZABOTTO, Thamires. “O erótico, a sexualidade e o amor na escrita de Cheryl Clarke”. *Escamandro*, 2015. Disponível em: <https://escamandro.wordpress.com/2015/03/26/o-erotico-a-sexualidade-e-o-amor-na-escrita-de-cheryl-clarke-por-thamires-zabotto/>

**Sessão 13: Variabilidade de corpo e de identidade. refletindo junto de algumas experiências trans (10/06/2020)**

HALBERSTAM, Jack. “Trans\* Generations”. In: *Trans\*: A Quick and Quirky Account of Gender Variability*. California: University of California Press, 2018, pp. 63-83.

PRECIADO, Paul. “3. Testogel”; “7. Devir T.: Devir molecular e O diabo em forma de gel”; “9. Testomania: Trans ou Junkie”; “11. Jimi e eu: A estrela da sorte protética e Que se foda Beauvoir”; “12. Micropolíticas de gênero na era farmacopornográfica: Hackers de gênero e sexuais” e “13. A vida eterna: Chapado de T.”. In: *Testo Yonqui*. São Paulo: n-1 edições, 2018, pp. 59-72, 149-154, 272-273, 343-349, 411-415 e 438-439.

PRECIADO, Paul. “Ciudadanía en transición”; “Mi cuerpo no existe”; “La destrucción fue mi Beatriz” e “Carta de un hombre trans al antiguo régimen sexual”. In: *Un apartamento en Urano: crónicas del cruce*. Barcelona: Editora Anagrama, 2019, pp. 213-215, 216-218, 236-238 e 305-309.

ALMEIDA, Guilherme. “‘Homens trans’: novos matizes na aquarela das masculinidades”. *Revista Estudos Feministas*, vol. 20, n. 2, 2012, pp. 513-523.

Complementar:

NERY, João. *Viagem solitária: memórias de um transexual 30 anos depois*. São Paulo: Leya, 2011.



**Sessão 14: Autonomia, Integridade e Diversidade sexual. uma discussão dentro da intersexualidade (17/06/2020)**

MORLAND, Iain. “Gender, Genitals, and the Meaning of Being Human”. In: .Lisa Downing, Iain Morland, Nikki Sullivan. *Fuckology: critical essays on John Money’s diagnostic concepts*. Chicago & London: The University of Chicago Press, 2015.

LIMA, Shirley Acioly Monteiro de; MACHADO, Paula Sandrine; PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. “(Des)encontros no hospital: itinerário terapêutico de uma experiência intersexo”. *Cadernos Pagu*, n. 49, 2017, e174916.

PIRES, Barbara. “Gestão de Corpos, Regulação de Integridades: uma reflexão sobre direitos e intersexualidade”. In: Everton Rangel; Camila Fernandes; Fátima Lima. *(Des)Prazer da Norma*. Rio de Janeiro: Editora Papéis Selvagens, 2018.

PIRES, Barbara. “Corpo, Integridade e Sujeição em uma cena da Rio 2016”. *A Gestão da Integridade: corpo, sujeição e regulação das variações intersexuais no esporte de alto rendimento*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

VIEIRA, Amiel Modesto. “Reflexões sobre corpos dissidentes sob o olhar feminista decolonial-queer”. In: Maria Berenice Dias (coord.); Fernanda Carvalho Leão Barreto (org.). *Intersexo*. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2018.

**Sessão 15: Políticas Sexuais e Moralidades (24/06/2020)**

CARRARA, Sérgio. “Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo”. *Revista Mana*, vol. 21, n. 2, 2015.

VAGGIONE, Juan Marco. “A Política da Dissidência: O Papel de Católicas pelo Direito de Decidir na América Latina”. In: *Entre dogmas e direitos: religião e sexualidade*. São Paulo: Max Editora. 2017, pp. 77-104. Disponível em: [http://catolicas.org.br/wp-content/uploads/2017/09/ENTRE-DOGMAS-E-DIREITOS\\_RELIGIÃO-E-SEXUALIDADE.pdf](http://catolicas.org.br/wp-content/uploads/2017/09/ENTRE-DOGMAS-E-DIREITOS_RELIGIÃO-E-SEXUALIDADE.pdf)

PECHENY, Mario & de la DEHESA, Rafael. “Sexualidades, política e Estado na América Latina: elementos críticos a partir de um debate sul-sul”. *Polis e Psique*, v. 1, 2011.

AGUIÃO, Silvia. A delegação e a crença no Estado: dinâmicas da participação social e a constituição da população LGBT no governo brasileiro (2008-2011). *Ambivalências*, v. 6, p. 47, 2018.

FACCHINI, Regina e SIVORI, Horacio. Conservadorismo, direitos, moralidades e violência: situando um conjunto de reflexões a partir da Antropologia. *Cadernos Pagu*, v. 50, p. e175000, 2017.

#### Complementares:

CORRÊA, Sonia. “A ‘política do gênero’: um comentário genealógico”. *Cadernos Pagu*, n. 53, 2018.

AGUIÃO, Silvia. Quais políticas, quais sujeitos? Sentidos da promoção da igualdade de gênero e raça no Brasil (2003 - 2015). *Cadernos Pagu*, p. e175107, 2018.

#### **Textos complementares do curso:**

BOZON, Michel. *Sociologia da sexualidade*. Fundação Getúlio Vargas. 2004.

CALIFIA, Pat. *Public Sex: the culture of radical sex*. San Francisco, Cleis Press, 1994.

FRY, Peter. “Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil”. In: Fry, Peter. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

DUARTE, Luiz Fernando *A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções*. In: Adriana Piscitelli; Maria Filomena Gregori; Sergio Carrara. (org.). *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

FRANÇA, Isadora. Consumindo lugares, consumindo nos lugares: homossexualidade, consumo e subjetividades na cidade de São Paulo. 1a. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012. v. 1. 282p

GONTIJO, Fabiano. As experiências da diversidade sexual e de gênero no interior da Amazônia: apontamentos para estudos nas ciências sociais. *CIÊNCIA E CULTURA*, v. 69, p. 50-53, 2017.

\_\_\_\_\_. Diversidade sexual e de gênero e novos descentramentos: um manifesto queer caboclo. *Amazônica: Revista de Antropologia*, v. 8, p. 14-22, 2017.

GREEN, Adam Isaiah. “The Social Organization of Desire: The Sexual Fields Approach”. In *Sociological Theory*, Vol. 26, No. 1 (Mar., 2008), pp. 25-50.

HEILBORN, Maria Luiza (org.). *Sexualidade: o olhar das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

MACRAE, Edward. A construção da igualdade. Identidade sexual e política no Brasil da “abertura”. 1990.

PASSAMANI, Guilherme. *Batalha de confete. Envelhecimento, condutas homossexuais e regimes de visibilidade no Pantanal - MS*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições. 2018.

PISCITELLI, Adriana. “Re-criando a (categoria) mulher?”. In: *Textos Didáticos – A Prática Feminista e o Conceito de Gênero*, n.48, novembro/2002, IFCH/UNICAMP.

PRECIADO, Paul. “Qué es la contrasexualidad?” e “Breve genealogía de los juguetes sexuales o de cómo Butler descubrió el vibrador”. In: *Manifiesto Contrasexual*. Barcelona: Anagrama. 2002.

RANGEL, Everton; FERNANDES, Camila e LIMA, Fatima. *(Des)Prazer da Norma*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições. 2018. Disponível para download em: [papeisselvagens.com](http://papeisselvagens.com)

SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. In: *Educação e Realidade*, Porto Alegre, 16(2): p.5-22, jul/dez., 1990.

VANCE, Carol. “A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico”. In: *Physis. Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.5, n.1, 1995.